

## Uma aula na Central de Esterilização do Hospital de Santa Luzia

No passado dia 16 de janeiro de 2020, a turma do 2.ºTAS, acompanhada pelas professoras Ana Maria Pinto e Maria Eduarda Castro, deslocou-se ao Hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo, mais concretamente ao Serviço da Central de Esterilização (SCE). Esta atividade surgiu no âmbito das disciplinas de Higiene, Segurança e Cuidados Gerais (HSCG) e de Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde (GOSCS), inserida na lecionação das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) denominadas “Prevenção e Controlo da Infeção: Esterilização” e “Manutenção Preventiva de Equipamentos e Reposição de Materiais Comuns às Diferentes Unidades e Serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde”, respetivamente.



No SCE, fomos recebidos pela Sr.ª Enfermeira Chefe Elisabeth Pires, responsável pela gestão destes serviços que têm como principal missão assegurar o processamento de todos os Dispositivos Médicos (DM) reutilizáveis necessários à prestação de cuidados ao utente.

Este SCE, sediado no hospital de Santa Luzia, o qual, por sua vez, é parte integrante da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM), está disponível para colaborar com todos os setores pertencentes a este hospital, tais como urgências, bloco operatório, consultórios médicos e maternidade. É ainda de sublinhar o facto de o SCE apoiar os serviços de outras instituições de saúde do distrito de Viana do Castelo, como sejam o hospital de Ponte de Lima, doze Centros de Saúde, uma Unidade de Saúde Pública e duas Unidades de Convalescença.



esterilização e armazenamento de materiais clínicos.

Durante a visita, fomos orientados para seguir o trajeto unidirecional de um DM no SCE. Assim, iniciámos o percurso na área de sujos, onde tinham dado entrada os materiais contaminados, após o seu uso em cuidados de saúde, passando-se, de seguida, para a observação de uma sequência de procedimentos que culminavam na sua esterilização e armazenamento. Em todas as etapas, foi observado o rigor na monitorização dos processos, controlando-se de forma muito minuciosa os momentos de lavagem/desinfecção, inspeção, empacotamento,

Consideramos que esta visita foi muito importante, não só porque permitiu que fôssemos a conhecer melhor os equipamentos utilizados num SCE e o seu modo de funcionamento, mas, principalmente, porque possibilitou a perceção da importância de uma central de esterilização na prevenção das infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS). Realmente, foi notório que, se existirem falhas no funcionamento nas diferentes etapas de processamento dos DM, podemos estar a potenciar a proliferação de microrganismos altamente prejudiciais em contexto hospitalar e que originarão IACS.

Por fim, sublinhamos que a atividade concretizada se revelou como uma verdadeira aula de campo, imprescindível para aproximar os alunos a contextos reais do mercado de trabalho, constituindo, ainda, um momento excelente para trabalhar em interdisciplinaridade.

Professora Ana Pinto

